



RELAÇÃO DO AUMENTO DE CASOS DE ÓBITO POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES ASSOCIADOS AO QUADRO DE COVID-19

LARICE MARIA PEREIRA; MARIA MADALENA DOS SANTOS

INTRODUÇÃO: Atualmente faz parte dos objetivos de diversos pesquisadores no mundo a construção de dados científicos sobre a infecção viral causada pelo COVID-19, no qual é analisado formas de compreensão de sua incógnita fisiologia, seguindo com a busca por vacinas e tratamento adequado, ao mesmo tempo em que se observa o crescimento de infectados. O vírus dissemina-se rapidamente pelo trato respiratório através de gotículas contaminadas, liberadas pela tosse ou espirro, que ao adentrar na célula, multiplica sua ação viral sistêmica, comprometendo o pulmão, podendo atingir outros órgãos como o coração. **OBJETIVOS:** Este estudo objetiva descrever a relação do aumento de casos de óbitos por doenças cardiovasculares associadas ao quadro de covid-19, podendo ser consequente dos agravos do corona vírus durante a forma aguda. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quali-quantitativo de análise descritiva com abordagem retrospectiva transversal, considerando o ano de 2019 e 2020, realizado a partir de dados notificados pelo Portal da Transparência do Registro Civil, que atualiza permanentemente o número de óbitos em meio a pandemia da Covid-19 no Brasil. **RESULTADOS:** O vírus multiplica-se causando hipoxemia pulmonar e corpórea alterando o fluxo cardíaco, que ao atingir novas células gera a primeira resposta inflamatória, que no seu fluxo sistêmico ataca as células do coração gerando uma resposta imediata do sistema imunológico, favorecendo quadros arritmias, IAM e Insuficiência Cardíaca. Tal atividade compreende a vulnerabilidade de pessoas com doenças cardiovasculares preexistentes que associado ao Covid-19. **CONCLUSÃO:** Por meio dessa pesquisa, pode-se perceber que os casos de óbitos gerais (demais óbitos) teve um número elevado, sendo de 39,20% no ano de 2019 e 34,69% em 2020, contudo as doenças cardiovasculares teve uma taxa significativa em relação ao número de óbitos nesses anos, AVC com 8,58% e 7,41%, Infarto com 8,43% e 6,89% e Causas Cardiovasculares Inespecíficas com 6,06% e 6,80%. Os dados permitiram a compreensão das cardiopatias apresentadas durante ou até mesmo posterior a cura da doença, reforçando a importância de medidas preventivas de isolamento social, proteção individual, higienização das mãos e uso correto de medicamentos, tendo em vista a proporção dos agravos, principalmente para os grupos de risco.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares, Covid 19, Complicações, óbitos, Virus.